

Vitória da Conquista será primeira cidade do interior da Bahia a contar com Câmara de Conciliação de Saúde



(FOTO: MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL)

Pág. 11

Queda nas taxas de vacinação no Brasil ameaça a saúde das crianças

Págs. 02 e 03

Edição Digital

Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano vistoria obras do Colégio Estadual de Tempo Integral de Bom Jesus da Lapa

Pág. 15

Empreendedora lista dicas para quem quer abrir o próprio negócio e ter sucesso no mercado

Págs. 24 e 25

Queda nas taxas de vacinação no Brasil ameaça a saúde das crianças

Doenças erradicadas graças às vacinas, como sarampo e poliomielite, correm o risco de voltar por falta de vacinação

A cobertura vacinal no Brasil vem despencando nos últimos dez anos, deixando a população – especialmente o público infantil – mais vulnerável a doenças que já estavam erradicadas no país, como sarampo e poliomielite, e que podem deixar sequelas ou causar mortes. Embora o índice de vacinação ideal seja acima de 90%, as taxas gerais de imunização têm ficado abaixo desse valor desde 2012, chegando a 50,4% em 2016. No último ano, a porcentagem foi de 60,7%, segundo informações do DATASUS do Ministério da Saúde.

A vacinação é a forma mais efetiva para a eliminação de uma doença viral e as consequências dos baixos índices de imunização não podem ser ignoradas. “A curto prazo, no caso de uma pandemia como a que vivemos, a redução da vacinação torna impossível controlar a disseminação do vírus e, portanto, eliminar ou diminuir os índices de pessoas doentes. A longo prazo, pode ocorrer a reemergência de um vírus, além de impedir o controle da doença”, explica a diretora do Laboratório de Biotecnologia Viral do Instituto Butantan, Soraia Attie Calil Jorge.



Doenças potencialmente fatais para crianças podem ser evitadas com vacinação

Um dos principais imunizantes do Programa Nacional de Imunizações (PNI) é a vacina tríplice viral (contra sarampo, caxumba e rubéola), que registra números de cobertura insuficientes desde 2017. Naquele ano, o indicador registrou 86,2%; em 2021, a cobertura caiu para 71,4%. Esse decréscimo na vacinação vem contribuindo para o surgimento de novos surtos de sarampo,

uma doença altamente contagiosa, transmitida por gotículas respiratórias, que provoca sintomas como tosse, coriza, olhos inflamados, dor de garganta, febre e irritação na pele com manchas vermelhas. Em casos mais graves, pode causar pneumonia e inflamação no cérebro.

Já a procura pela vacina contra poliomielite, o imunizante de gotinhas, caiu de 96,5% em 2012 para 67,6% no último ano. A doença foi considerada erradicada no Brasil em 1989, quando ocorreu o último caso, mas a queda da imunização coloca em risco esse avanço. Os sintomas da poliomielite incluem febre, dor de cabeça, de garganta e no corpo, vômitos, diarreia, constipação (prisão de ventre), espasmos e rigidez na nuca. O vírus pode atingir o sistema nervoso e causar paralisia permanente nas pernas ou braços.

Outra vacina aplicada no público infantil é contra o rotavírus, que provoca uma infecção no trato digestivo e é a causa mais comum de diarreia grave com desidratação em crianças pequenas entre três e 15 meses de idade. O vírus causa aproximadamente 215 mil mortes por ano no mundo em meninos e meninas com menos de cinco anos, principalmente em países em desenvolvimento. Os índices de vacinação contra o rotavírus no Brasil reduziram de 86,3% em 2012 para 68,3% em 2021.



As raízes do movimento antivacina e como combatê-lo

Segundo a pesquisadora Soraia Jorge, o movimento antivacina surgiu em meados do século XIX, quando alguns críticos se posicionaram contra a imunização utilizando argumentos teológicos e fraudes científicas. Na época, surgiram ligas antivacinação, especialmente nos Estados Unidos e na Inglaterra, que brigavam pela eliminação da vacina contra a varíola.

O caso de maior repercussão foi um artigo científico publicado na revista *The Lancet* em 1998, onde o autor Andrew Wakefield sugeria uma relação entre o autismo e a vacina tríplice viral. “Tempos depois esse trabalho foi contestado, pois se descobriu que o médico possuía contato com advogados que queriam processar fabricantes de vacinas e que ele também havia alterado dados dos pacientes”, afirma Soraia.

Diante de um contexto de fake news, em que a desinformação é disseminada continuamente, a atenção à educação e a estratégias para incentivar o interesse pela ciência são cada vez mais importantes. “Para que as pessoas possam ter a capacidade de discernir informações verdadeiras e falsas, é preciso ter educação de base, especialmente aplicada às áreas de conhecimento científico. Políticas públicas que aproximem a população em geral de Universidades e Centros de Pesquisa, como o Instituto Butantan, certamente colaborarão para a melhoria deste cenário”, reforça a pesquisadora.



DIA MUNDIAL DO RIM RELEMBRA A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS DURANTE A PANDEMIA

Número de transplantes renais caiu quase 50% entre 2019 e setembro de 2021, segundo dados da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO)

No dia 10 de março é celebrado o Dia Mundial do Rim, data dedicada a conscientizar e orientar a população sobre a Doença Renal Crônica (DRC), caracterizada pela lesão irreversível nos rins durante três meses ou mais. Se diagnosticada precocemente, a DRC pode ser controlada, mas em estágios avançados pode exigir um transplante renal. Em contexto de pandemia de Covid-19, no entanto, o número de transplantes caiu e fez crescer a lista de pessoas que esperam por uma doação de rim para recomeçar a vida.

Um levantamento do Ministério da Saúde indicou que em setembro de 2021 havia 53.218 pessoas aguardando por um transplante no Brasil. Dessas, mais de 30 mil estavam na lista de espera por um rim. A pandemia de Covid-19 influenciou esse quadro, não só pelo menor número de pessoas dispostas a fazer a doação, como também porque os transplantes são vetados quando o doador está contaminado pelo Coronavírus. Dados da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) mostram uma queda brusca no número de transplantes renais durante a pandemia, passando de 6.296 em 2019, 4.821 em 2020, para 3.304 em 2021, uma redução de quase 50%.

A médica nefrologista e coordenadora do Serviço de Transplante Renal do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie de Curitiba (PR), Carolina Maria Pozzi, explica que a variante Ômicron mudou a expectativa de recuperação no número de transplantes em 2022. “Muitas pessoas faleceram na espera nesses tempos de pandemia, mas é muito

importante lembrar que alguém que contraiu a Covid-19, mas não tem infecção ativa, pode ser uma potencial doador. Além disso, toda pessoa que pretende fazer doação é analisada integralmente, por meio de exames”.

Segundo Carolina Pozzi, é preciso reforçar a conscientização em torno da importância da doação de órgãos. “Com essa mobilização e o conhecimento adquirido da comunidade científica sobre a Covid-19, ainda mantemos a expectativa de aumento para este ano 2022. A população precisa ter consciência de que a doação salva muitas vidas”.

Depois de três transplantes, o recomeço

O publicitário Alexandre Barroso sabe bem o que é a experiência de esperar por um transplante, na incerteza sobre o futuro. Ele ficou quatro anos internado em um hospital, onde entrou em coma 20 vezes e recebeu três transplantes - dois de fígado e um de rim. “Foi bastante traumático. Passei dois anos esperando até conseguir um transplante de fígado, mas o resultado não deu certo, acabei perdendo o fígado e um rim. Assim, voltei para a fila à espera de uma doação”, relembra.

Só depois de mais dois anos de espera é que Barroso, finalmente, recebeu o transplante de um novo fígado e de rim. Desta vez, o desfecho da história foi positivo. “Foi uma experiência gratificante que me fez querer cuidar mais de mim. A doação de órgãos é uma forma de ressignificar vidas”. Atualmente, o publicitário viaja o Brasil dando palestras sobre o tema. Criou um grupo de acolhimento para pacientes e familiares. Por conta disso, decidiu mudar de profissão. “Me tornei psicanalista para fazer um trabalho mais direcionado. Além disso, sigo defendendo e incentivando a doação de órgãos. As pessoas precisam entender que essa é uma forma de continuar a vida”, completa.

A importância do exames pré-transplante

Bióloga, mestre em Genética, doutora em Imunologia de Transplante e responsável técnica do Laboratório de Imunogenética do Hospital Universitário Cajuru, no Paraná, Cristina von Glehn explica que, ao se tornar candidato a um transplante renal, paciente é inscrito no Sistema Nacional de Transplantes e precisa fazer exames, sendo os principais: o de tipo sanguíneo, o de tipagem HLA (Human Leucocyte Antigen) e Painel de reatividade de Anticorpos, que permitem entender como o sistema imunológico do paciente responde a organismos estranhos, neste caso, a um órgão novo. “Quando entra um doador no sistema, ele também é tipificado. Assim, selecionam-se os candidatos mais compatíveis com o doador”;

De acordo com Cristina, quando fora da família, raramente a compatibilidade entre doador e receptor é total. Daí vem a importância do teste: ele permite aos médicos fazer uma análise preditiva das chances de haver uma reação hiperaguda (rejeição imediata), acelerada (rejeição na primeira semana) ou crônica (rejeição que ocorre aos poucos). “Com essa informação, o médico vai avaliar se faz ou não o transplante. Se aceitar, vai precisar ter uma estratégia de imunossupressão para controlar a presença de anticorpos, mas ele também pode avaliar o risco e decidir que o paciente deve esperar outro órgão. Ou seja, o exame permite que se tenha o melhor órgão com a menor possibilidade de rejeição dos pacientes”.

Com a evolução das tecnologias na detecção de anticorpos, todos os exames necessários para transplante podem ser feitos em laboratórios, a partir da amostra de sangue. Para isso, são utilizados reagentes e equipamentos específicos para pré e pós-transplante e a Biometrix Diagnóstica é uma referência na área. “Ela tem muita qualidade e é uma grande parceira para o nosso laboratório. Oferecem reagentes que nos colocam no mesmo nível de laboratórios dos Estados Unidos e da Europa”, avalia Cristina.

Autorização familiar

Qualquer pessoa pode ser doadora de órgãos. Para isso, basta ser maior de 18 anos, ter condições de saúde adequadas e passar por avaliação médica. É fundamental que a pessoa que deseja ser doadora de órgãos converse com sua família sobre a decisão, mesmo que tenha a informação registrada em documento oficial. Além da doação em vida, é possível doar os órgãos após a morte encefálica, quando há interrupção irreversível das funções cerebrais. Neste caso, é preciso que a família autorize o procedimento. Segundo o Ministério da Saúde, em 2021 foram registradas 5.857 mortes encefálicas no país, mas apenas 1.451 delas resultaram em doação de órgãos. Em mais de um terço dos casos (37,8%), houve recusa por parte das famílias. Se houver conscientização prévia e diálogo aberto entre o doador e seus familiares, há mais chances de que a doação de órgãos seja autorizada após o falecimento.

Sobre o HLA

O sistema imunológico tem a função de identificar e reagir a organismos estranhos. Este processo é baseado na identificação dos antígenos, a “marca biológica” de cada célula. Quando o organismo reconhece um antígeno estranho, desencadeia uma resposta com o objetivo de destruí-lo. Este corpo estranho detectado pode ser tanto uma bactéria ou

vírus, como um tecido, órgão ou medula transplantados. Assim, o HLA é o responsável pela histocompatibilidade.

É importante saber que o HLA é herdado, uma parte da mãe e a outra do pai. A identidade HLA é composta por vários genes agrupados na mesma região no cromossomo 6. Cada gene possui uma diversidade muito grande de alelos. Sabe-se que mais de 11 mil alelos já foram identificados em todo o mundo. Por isso, é muito raro que dois indivíduos tenham o mesmo grupo de genes. A grande complexidade dos transplantes é encontrar esta compatibilidade entre doador e receptor.

Sobre a Biometrix

Líder no mercado de atuação, a Biometrix Diagnóstica está há mais de 25 anos desenvolvendo soluções voltadas ao diagnóstico molecular. O objetivo da Biometrix é tornar o diagnóstico médico cada vez mais rápido e preciso, sempre em busca de resultados que contribuam com a saúde e o bem-estar. Por isso está comprometida com a qualidade de vida, oferecendo a mais alta tecnologia em reagentes para diagnóstico e equipamentos laboratoriais, principalmente relacionados a transplante de órgãos e tecidos. Mais informações: www.biometrix.com.br

Digital Total

ASSINE AGORA

f i t y

Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudebemestar@gmail.com

(77) 9 9946-1708

PILATESANIMA

ANIMA PILATES

ARTIGO



POR CÍCERO CARLOS MAIA

○ BRASIL E A GLOBALIZAÇÃO DA GUERRA!

Em um mundo globalizado, como o que vivemos, tanto as coisas boas como as más estão interligadas entre si para que tudo se componha totalmente de forma uniforme, dado que nenhum país é auto suficientemente, o bastante, para produzir tudo o que precisa sem buscar o auxílio de outros países colaboradores.

Há muitos anos estamos em presença dessa guerra entre Rússia e Ucrânia, que só agora se deflagrou de forma assustadora e de consequências inimagináveis.

O Brasil, como todos sabem, é um grande produtor de grãos, tais como a soja o milho e outros alimentos que compõem a carteira do agronegócio. Para que isso ocorra é necessária uma série de insumos tais como terra, água, sol, máquinas e dentre outras necessidades estão os defensivos agrícolas! Nos defensivos agrícolas vários são elementos que compõem esses produtos permitem a eliminação de seres agressivos à plantação, porque se alimentam dela. Dentre esses produtos está o Potássio (K) Kalium, elemento químico da tabela periódica e que é de grande utilidade em vários segmentos da vida, dentre eles na produção de defensivos agrícolas.

Essa guerra de hoje tem três grandes vítimas, sendo a primeira, as verdades que envolvem o conflito, a segunda são interesses sobre o petróleo que movimentam o desenvolvimento de todos os países, terceiro o gás que promove aquecimento que aplaca a força do frio congelante como estamos a assistir e o trigo como sendo o alimento mais básico de todos eles e que dá vida ao nosso pãozinho de cada dia!

Essa guerra acaba por nos envolver, mesmo estando a milhares de quilômetros do teatro das operações bélicas, uma vez que dependemos de fatores envolvidos nela e que nada tem a ver com instrumentos militares que matam de forma diferente do que os elementos químicos como potássio, por exemplo, que envolve os defensivos agrícolas que protegem as nossas plantações.

Isso nos envolve, de forma indireta nesse conflito que só serve para disseminar sentimentos nocivos a nossa saúde física, social e econômica.

Como sabemos, numa guerra não há vencedores, mas só perdedores!

O mais dramático nessa guerra, é ver pessoas entregues ao mais perverso dos desesperos e deixarem as suas residências em direção ao abismo que representa uma situação de refugiado onde o que lhes cabe é aceitar o que sobra para eles.

O Brasil está integrado na globalização da ajuda humanitária para atender os necessitados.

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**



Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
40 ANOS



Após pico da Ômicron, aumentar vacinação pode bloquear Coronavírus

Pandemia completa dois anos nesta sexta-feira

POR VINÍCIUS LISBOA

agenciabrasil.abc.com.br/

O pico da variante Ômicron levou a um recorde de casos de covid-19 em todo o mundo no início de 2022, e a queda da curva que se seguiu a ele no Brasil traz o que a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) considera uma janela de oportunidade para o controle da pandemia, que completa dois anos hoje (11). Com menos casos e internações, diminui a pressão sobre os sistemas de saúde e crescem as chances de bloquear a transmissão do vírus e a formação de novas variantes aumentando a cobertura vacinal.

"Em um momento em que há muitas pessoas imunes à doença, se houver uma alta cobertura vacinal completa, há a possibilidade de tanto reduzir o número de casos, internações e óbitos, como bloquear a circulação do vírus", destacava o boletim do Observatório Covid-19 da Fiocruz no início de fevereiro ao prever a queda de casos confirmada nas últimas semanas.

A previsão de uma situação mais confortável, porém, ainda não significa o fim da pandemia, reforça o pesquisador Raphael Guimarães, que integra o observatório. "A gente entende que

**o Brasil deve entrar em uma fase mais otimista”, afirma ele.
“Temos uma redução dos casos novos, gradativamente uma
descompressão do sistema de saúde, uma menor ocupação dos
leitos, e a gente vai ter também uma redução dos óbitos.”**

Para aproveitar esse momento promissor, ele destaca que o país precisa avançar na vacinação e reduzir a desigualdade nas coberturas vacinais, que se dá tanto entre Estados, como entre municípios e até entre populações dentro de cada cidade.

“O que a gente precisa pensar é que toda política pública deve ter por princípio minimizar as iniquidades que acontecerem em cada escala geográfica. É preciso uma política coordenada do governo federal para reduzir as iniquidades entre Estados. Os Estados precisam ter essa leitura para reduzir a desigualdade entre os municípios, e os municípios, para reduzir entre os bairros. E tudo isso tem que acontecer de forma coordenada.”

Para o presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, Alberto Chebabo, ainda é difícil dizer se a queda do número de casos, proporcionada pela imunidade das vacinas somada aos anticorpos adquiridos pelas pessoas infectadas pela Ômicron recentemente, vai ser o suficiente para indicar o fim da pandemia. Ele ressalta que a expectativa de um cenário mais positivo depende de não surgir uma nova variante de preocupação capaz de causar uma nova onda de contágio.

FOTO: TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



“Será muito mais uma questão retrospectiva. Não dá para dizer quando vai ser o fim da pandemia, vai dar para olhar para trás e dizer quando foi o fim da pandemia”, avalia ele. “A expectativa é de que, se não aparecer nenhuma variante nova de preocupação, a gente tenha um período mais calmo, com menos casos e mortes. Mas a questão é que em novembro do ano passado a gente estava em um momento assim com o fim da Delta, e apareceu a Ômicron. Então, é difícil fazer qualquer previsão.”

► **Vacinação infantil contra a covid-19 de crianças de 10 anos ou mais no Rio de Janeiro**

Na semana passada, o presidente Jair Bolsonaro publicou em seu perfil no Twitter que o Ministério da Saúde estuda rebaixar a situação da covid-19 no Brasil para endemia, o que significa que a doença passaria a ser considerada parte do cotidiano, como outras doenças já acompanhadas pelos sistemas de saúde. Em nota divulgada no mesmo dia, o Ministério da Saúde confirmou que já estava adotando as medidas necessárias para reclassificar o status da covid-19 no Brasil que, atualmente, é identificado como pandemia.

Chebabo ressalta que a situação de pandemia é internacional, afeta todos os continentes, e por isso foi declarada pela Organização Mundial da Saúde. “Quem vai definir o final da pandemia não é nenhum país, é a própria OMS, que declarou a pandemia”, diz. “Um país pode decretar o fim do estado de emergência, tirar as medidas restritivas, suspender o uso de máscara, mas quem declara o fim da pandemia é a OMS a partir de dados que ela monitora no mundo inteiro”, completa ele.

Procurado pela Agência Brasil, o Ministério da Saúde afirmou que “avalia a medida da questão endêmica, em conjunto com outros ministérios e órgãos competentes, levando em conta o cenário epidemiológico e o comportamento do vírus no país”.

Com 72% dos britânicos com duas doses, a Inglaterra dividiu opiniões ao anunciar no mês passado um plano para conviver com a covid-19. O uso de máscaras havia sido abolido em janeiro, e a iniciativa atual inclui a eliminação de medidas restritivas como a obrigação de isolamento para pessoas que testam positivo, além de programar para o fim deste mês o encerramento da distribuição gratuita de testes para o diagnóstico da doença. Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte, que também compõem o Reino Unido, adotaram planos distintos que também reduzem as restrições.

Mesmo que os números globais apontem queda nos casos e óbitos, nem todos os países caminham no mesmo ritmo. Citada em diversos momentos da pandemia como exemplo por sua capacidade de rastreamento de casos, a Coreia do Sul registrou na semana passada o maior número semanal de mortes por covid-19 desde o início da emergência sanitária, ultrapassando mil óbitos em sete dias pela primeira vez, segundo a OMS. Até janeiro de 2021, o país não havia registrado mais de 10 mil casos de covid-19 em um único dia nenhuma vez, e, em março, esse patamar diário já chegou a 300

mil. A situação no país asiático se agravou mesmo com 86% dos 50 milhões de coreanos vacinados com duas doses ou dose única.

A Organização Mundial da Saúde também monitora o surgimento de uma nova variante, que combina estruturas genéticas da Delta e da Ômicron, e por isso foi chamada de Deltacron. Para o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, a pandemia está longe de acabar. "Ela não vai acabar em nenhum lugar até que ela acabe em todos os lugares", voltou a alertar em pronunciamento nesta semana.

Endemia requer estabilização

Os pesquisadores apontam que a transição da pandemia para a endemia depende que o número de casos e óbitos se estabilize em um patamar baixo e entre em uma trajetória previsível, mesmo que haja períodos recorrentes de maior circulação, como no caso do Influenza. A partir dessa estabilização, autoridades de saúde pública passam a ter condições de se programar para a demanda por atendimento.

Com a mudança para a situação de endemia, medidas preventivas como o uso de máscara deixam de ser recomendadas para todos, explica Alberto Chebabo, enquanto o reforço da vacinação deve continuar a ser uma forma de prevenção importante.



FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)

► Para aproveitar esse momento promissor, pesquisador destaca que o país precisa avançar na vacinação

“A maioria das medidas vai ser abandonada de alguma forma, porque não se consegue sustentar, mas é claro que alguns hábitos devem continuar, como o uso de máscara por quem está com alguma doença respiratória, o que já deveria acontecer anteriormente”, cita ele, que acrescenta que pessoas com imunidade mais vulnerável também podem manter o uso de máscara em locais com aglomeração. “Mas, na população em geral, nenhuma dessas medidas vai se manter, a não ser a vacinação”.

A diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações, Flávia Bravo, ressalta que o cenário de estabilização dos dados epidemiológicos também será importante para definir como será feita a vacinação com doses de reforço contra a covid-19, e se ela de fato será necessária para todos.

“São vários os pontos que a gente tem que discutir, não é só se vai precisar ou não. Pode ser que precise só para alguns. É possível que se chegue à conclusão que os pacientes imunodeprimidos, que respondem pior e a com uma duração menor, vão necessitar de doses de reforço para levantar o nível de anticorpos. Pode ser que a gente chegue à conclusão que mesmo pessoas saudáveis vão precisar. Vai depender também da circulação viral”, afirma. “Quanto dura a proteção, não surgindo nenhuma variante, é fácil de observar. Vamos continuar fazendo a vigilância de casos. Isso é o que a ciência faz, e não é só para a covid, é para todas as doenças”, destaca.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp

SAÚDE

Vitória da Conquista será primeira cidade do interior da Bahia a contar com Câmara de Conciliação de Saúde

Câmara funcionará na sede da Defensoria e busca resolver dificuldades no acesso à saúde de maneira extrajudicial; inauguração será nesta segunda-feira, 14.

JÚLIO REIS – ASCOM/DPE BA

ascom@defensoria.ba.def.br

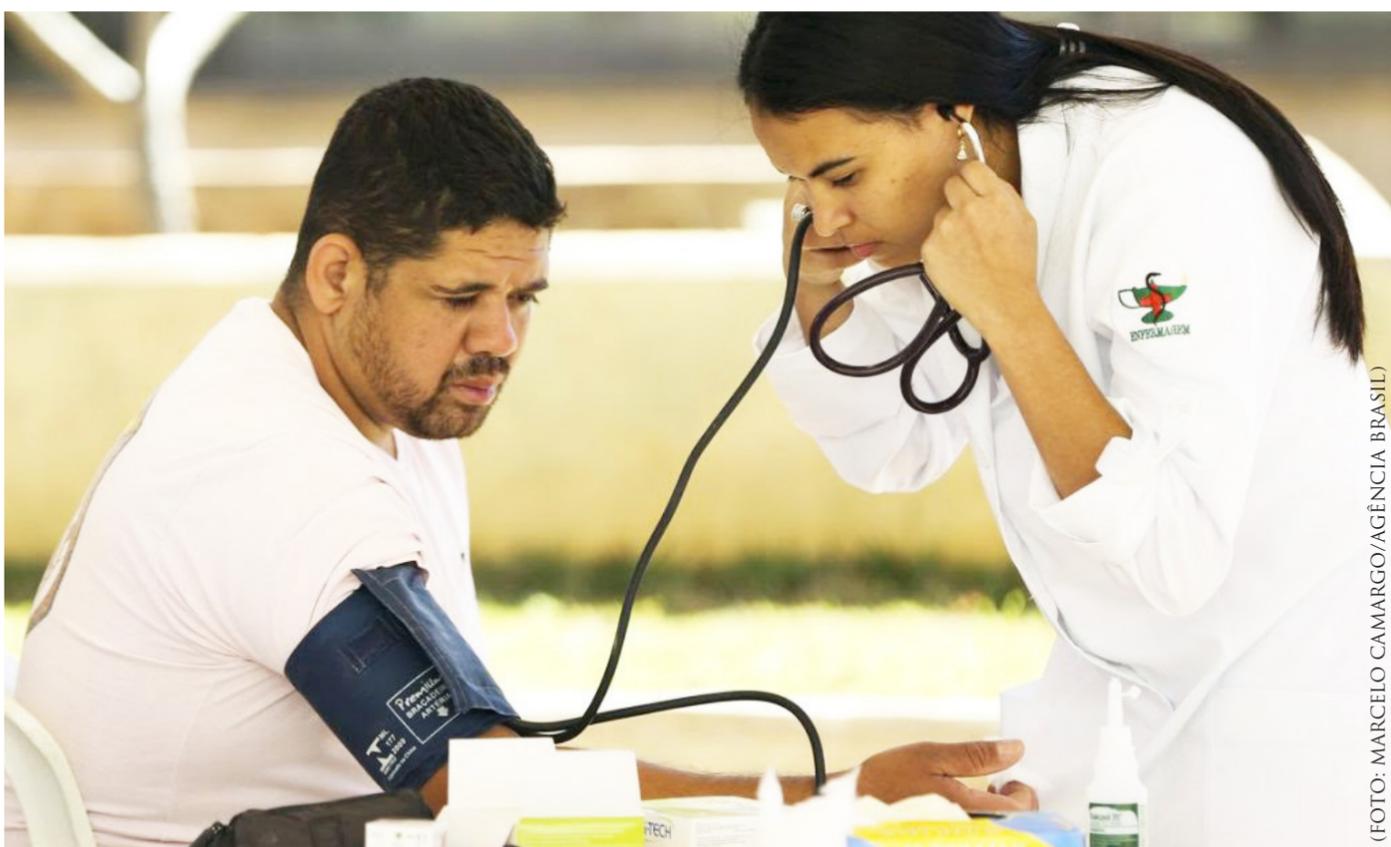
Vitória da Conquista será a primeira cidade do interior da Bahia a contar com uma Câmara de Conciliação de Saúde. A iniciativa é fruto de um acordo entre a Defensoria Pública do Estado da Bahia (DPE/BA) e a administração municipal. O órgão funcionará na sede da Defensoria, mas a assinatura do convênio entre as partes e a inauguração da Câmara acontece, na próxima segunda-feira (14), na Prefeitura de Conquista.

A Câmara de Conciliação assistirá cidadãos que encontram e relatam dificuldades para alcançar medicações, agendamentos ou procedimentos médicos. O organismo atuará extrajudicialmente para promover soluções administrativas para os casos, reduzindo deste modo a judicialização quanto ao acesso ao sistema de saúde.

O defensor público e coordenador da 2ª Regional com sede em Vitória da Conquista, José Raimundo, diz que além da equipe da DPE/BA, a Câmara contará com equipe municipal composta por médico, farmacêutico e enfermeiro, na recepção das demandas.

“Este corpo técnico elaborará notas técnicas encaminhando autorizações diretas para que os órgãos de saúde municipais responsáveis ofereçam o que se faça necessário. Nos casos de competência do Estado ou mesmo da União, isso será encaminhado para estes entes a fim de buscar uma tentativa de composição. Nos casos que estiverem sob responsabilidade do município a expectativa é que tudo saia resolvido”, explica José Raimundo.

A estimativa é de que cerca de 50 pessoas sejam atendidas mensalmente na Câmara de Conciliação de Saúde de Vitória da Conquista. O órgão deve operar na DPE/BA dois dias por semana. A cerimônia de inauguração, no dia 14, deve ocorrer com a presença do defensor público geral, Rafson Ximenes, da prefeita Sheila Lemos e outros dirigentes da DPE/BA e da prefeitura de Conquista.



(FOTO: MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL)

Serviço

O que: Inauguração da Câmara de Conciliação de Saúde de Vitória da Conquista

Quando: segunda, 14, às 9h

Onde: no gabinete da prefeita Sheila Lemos – Praça Joaquim Correia, 55 – Centro

A atuação da cúrcuma na Saúde Metabólica



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

**CRISTIANE PINHEIRO – ASCOM
(VISARPLAN)**

cristiane@visarplan.com

As vias metabólicas não conseguem operar com eficiência em um organismo inflamado. Não estamos nos referindo à inflamação pontual, que acontece para regenerar e curar uma ferida. Ela é natural, necessária e saudável, porque acontece com uma finalidade: recuperar um tecido lesionado e combater possíveis bactérias no local. Essa é a inflamação aguda, com início, meio e fim. Costuma durar algumas horas, dias ou, no máximo, poucas semanas.

Existe um outro tipo de inflamação, que é a generalizada, sem uma causa única e localizada. Nesse caso, se sua origem não for corrigida, ela não tem data para acabar e pode gerar consequências custosas à saúde. Essa é chamada de inflamação crônica ou sistêmica e, segundo inúmeros estudos, está na raiz das desordens metabólicas e doenças crônicas, como doenças cardiovasculares, artrite, diabetes tipo 2 e tantas outras.

Corrigir a inflamação e otimizar a saúde metabólica são praticamente sinônimos. Para alcançar esse paradeiro, uma boa alimentação é fator central e, junto dela, a suplementação pode ser de grande auxílio.

Nesse contexto, a curcumina, composto ativo natural encontrado na cúrcuma, se destaca como o mais pode-

roso anti-inflamatório sistêmico.

Já são mais de 5.000 estudos* sobre essa molécula nos bancos de dados científicos. A ciência confirma cada vez mais a sabedoria ancestral de populações do Oriente, que utilizam a cúrcuma para fins terapêuticos há milênios.

A literatura científica apresenta a capacidade da curcumina de fornecer benefícios substanciais para a cognição, depressão, saúde cardiovascular e diversos outros quadros, como casos de artrite. Isso ocorre, pois, a inflamação prejudica o metabolismo como um todo e pode se expressar por meio de diferentes distúrbios em diferentes pessoas. Corrigindo a inflamação subjacente, esses problemas tendem a melhorar.

Sem dúvida, ingerir mais compostos que equilibram os mecanismos inflamatórios do corpo é um dos fatores mais importantes para otimizar a saúde metabólica.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

O poder da cúrcuma em cápsulas

Avanços tecnológicos permitiram a formulação da curcumina junto a uma estrutura oleosa especial, lipossomada, que a Puravida utiliza no Curcumagic. Essa composição otimiza significativamente a biodisponibilidade desse composto natural.

Essa tecnologia dispensa o uso de piperina - o princípio ativo da pimenta-do-reino -, que também melhora a assimilação da curcumina, mas que nem sempre é bem aceita pelo organismo.

Segundo estudos, a formulação de lipossomas com curcumina possui uma absorção 7,9 vezes maior em relação à curcumina isolada.

Em apenas uma cápsula de Curcumagic você obtém 130 mg de curcumina prontamente biodisponível. Esta é uma dosagem efetiva e equivalente a aproximadamente uma colher de sopa cheia de cúrcuma em pó — medida que, ainda assim, carece de precisão quantitativa, pois o teor de curcumina pode variar muito.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Ceratocone: doença que afeta o globo ocular pode levar ao transplante da córnea

Falta de acompanhamento oftalmológico pode gerar complicações na visão

**JULIETE CONCEIÇÃO DAS NEVES –
ASCOM (AGÊNCIA IDEAL)**

Juliete.neves@idealhks.com

Considerado hereditário, o ceratocone é um problema oftalmológico que normalmente surge na adolescência ou princípio da vida adulta, vitimando uma a cada duas mil pessoas da população em geral, de acordo com a Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica.

Comum em outras doenças oftalmológicas, os sintomas do ceratocone incluem baixa nitidez visual, aumento e instabilidade do grau dos óculos e sensibilidade à luz.

“Esta enfermidade é caracterizada por uma degeneração do olho, em que a córnea, que normalmente tem uma superfície regular e esférica, se torna

cada vez mais fina e irregular. Isso faz com que uma protuberância em forma de cone se desenvolva na área onde a córnea é mais fina, modificando a estrutura ocular e gerando um aumento da miopia e do astigmatismo”, explica Dr. Roberto Lauande, oftalmologia e professor do curso de Medicina da Faculdade Unime.

A causa exata do ceratocone ainda é desconhecida, mas pode ser desencadeada por diferentes motivos. Isso significa que há uma combinação de vários fatores que podem ser ambientais, comportamentais e genéticos que contribuem para o desenvolvimento da doença. Esfregar os olhos é uma das principais justificativas relacionadas ao surgimento da enfermidade, pois pode gerar dano as fibras de colágeno que compõem a

estrutura da córnea.

“Esse problema geralmente é bilateral e assimétrico, podendo diminuir a acuidade visual nos dois olhos, porém de maneiras diferentes. O ceratocone geralmente progride, em boa parte dos casos, mas uma vez que haja o diagnóstico correto e precoce o oftalmologista pode fazer intervenções no sentido de estabilizar o processo. A doença deteriora ao ponto de a pessoa enxergar tudo distorcido, mesmo com óculos” afirma Roberto, alertando para a importância de buscar ajuda profissional.

“A qualquer sinal de irritação ocular, não deixe de visitar o oftalmologista para se submeter aos exames adequados”, orienta o médico.

Após o diagnóstico alguns tratamentos podem ser considerados. Casos leves podem ser

resolvidos com óculos ou lentes de contato gelatinosas, entretanto, casos mais avançados exigem lentes de contato rígidas. Situações que progridem mais rapidamente podem ser tratadas com procedimento específico que promove o enrijecimento das fibras de colágeno da córnea, fortalecendo sua estrutura e assim evitando a progressão da enfermidade.

“Recomendamos também, nos casos muito avançados, a cirurgia de transplante da córnea, procedimento que restaura a superfície da córnea e ajuda a recuperar a visão. O importante é entender que o acompanhamento cuidadoso com oftalmologista é necessário durante e após qualquer tratamento, para poder melhor definir as condutas em cada caso”, finaliza o especialista.

— G E S T Ã O P Ú B L I C A

Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano vistoria obras do Colégio Estadual de Tempo Integral de Bom Jesus da Lapa

LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA

lucimaralmeidajs@gmail.com

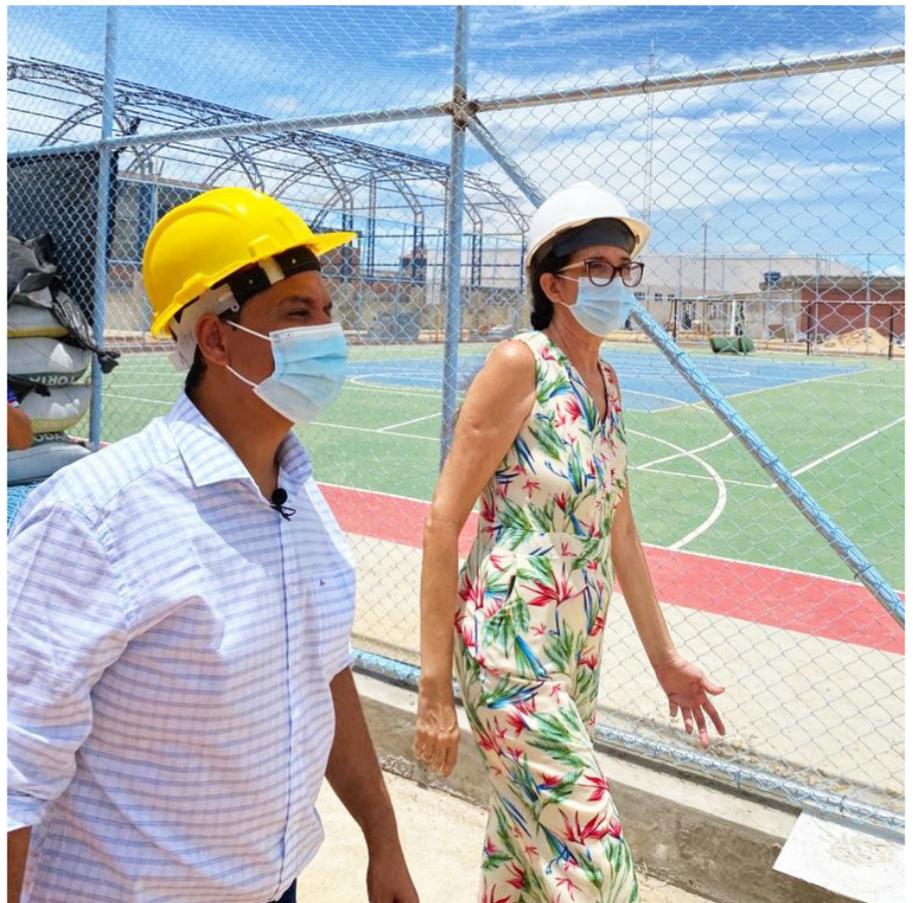
No último dia 4, acompanhado da Diretora do Núcleo Regional de Educação do Território de Identidade do Velho Chico, Artleide Miranda, o secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano da Bahia, Eures Ribeiro Pereira, esteve em Bom Jesus da Lapa para vistoriar o andamento das obras de construção do novo Colégio Estadual de Tempo Integral Monsenhor Turíbio Vila Nova.

A obra está executada em parceria pelas Secretarias de Estado da Educação e do Desenvolvimento Urbano da Bahia, através da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Bahia (Conder).

Durante a visita ao canteiro de obras, o secretário, que é ex-prefeito do município, destacou que a iniciativa do governador Rui Costa (PT), que vai impactar positivamente na Educação do município, assim como de diversos outros municípios do interior baiano, reflete o comprometimento do Governo do Estado para com o desenvolvimento educacional.

Visivelmente emocionado, o secretário Eures Ribeiro Pereira, em vídeo postado em suas redes sociais, pontuou a alegria em ver que a Unidade da Rede Pública Estadual de Ensino de Bom Jesus da Lapa, “onde estudei terá uma estrutura de primeiro mundo”.

Ainda segundo o secretário, a nova estrutura física do Colégio Estadual de Tempo Integral Monsenhor Turíbio Vila Nova vai assegurar a melhoria das condições de trabalho para os profissionais da Educação e aprendizado para os alunos.



(FOTO: REPRODUÇÃO)



(FOTO: REPRODUÇÃO)

Também acompanhou o secretário de Estado na visita ao canteiro de obras do Colégio Estadual de Tempo Integral Monsenhor Turíbio Vila Nova, a diretora da Unidade, educadora Tânia Laranjeira, e alunos da Instituição.

RODA DE CONVERSA DISCUTE SOBRE OPORTUNIDADES DE TRABALHO PARA MULHERES TRANS E TRAVESTIS

[HTTPS://WWW.PMVC.BA.GOV.BR/](https://www.pmvc.ba.gov.br/)

Enquanto iniciava seu processo de transição de gênero, em 2018, antes mesmo de mudar seu antigo nome masculino e adotar para o qual se sentia em sintonia com sua identidade de gênero, Jade Oliveira conseguiu emprego como vendedora numa loja de Vitória da Conquista. Ela informou a seus empregadores sobre as mudanças pelas quais estava passando. No entanto, ouviu deles algo que não queria.

“Eu estava no início da transição, e já com planos de fazer a alteração do nome e começar o processo hormonal. Quando eu falei para a empresa que eu estava nesse início de transição, ela não me deixou escolher. Falou que, se eu quisesse continuar trabalhando, teria que seguir as normas heteronormativas da sociedade”, recordou Jade na manhã desta quinta-feira (10), quando participou da roda de conversa promovida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), por meio da Coordenação de Políticas LGBT, com o tema “A mulher trans e travestis e suas relações de trabalho”.



Secom PMVC

A atividade faz parte da programação do Março Mulher, que, neste ano, traz o tema “Mulher, nossa referência”. Segundo coordenador de Políticas LGBT, José Mário Barbosa, a inclusão da pauta da visibilidade trans tem o objetivo de apresentar as mulheres trans e travestis de Vitória da Conquista, a fim de que elas tenham acesso a oportunidades e respeito a seus direitos. “Decidimos que este evento seria realizado dentro da pauta Março Mulher para entender a transfeminilidade no recorte trans mulher e trans travestis”, explicou José Mário.

No caso de Jade, ela não pôde desfrutar dessas duas conquistas ao mesmo tempo: acesso a oportunidades e direitos

respeitados. O acesso à oportunidade, que era o emprego, só lhe foi possível com a exclusão do direito, que era se apresentar no gênero feminino, com o qual ela realmente se identifica.

Devido à postura da empresa, ela teve de escolher entre manter seu salário, apresentando-se com um nome e um vestuário que já não condiziam com sua personalidade ou continuar a transição, mas perder a garantia de uma renda mensal. Ela optou pela primeira opção, e, por isso, teve de esperar um pouco mais para ser de fato quem era.

Assim, Jade se viu na mesma situação em que se encontram a grande maioria das mulheres trans, que não conseguem encontrar trabalho no mercado local. “Eu sou a única mulher trans que eu conheço trabalhando formalmente. E isso, para mim, não é motivo de comemoração”, afirmou Jade. “Só de pensar que a única possibilidade que existe para as mulheres trans e travestis é a prostituição, isso deixa a gente muito triste, porque a maioria não está por opção. É porque não tem oportunidades”.

Desafios diários

Presente à roda de conversa, o secretário municipal de Desenvolvimento Social, Michael Farias lamentou a discriminação que ainda existe com relação às mulheres trans e travestis, principalmente em Vitória da Conquista. “Como tornar visíveis aqueles que historicamente foram invisibilizados?”, questionou Farias.



“A gestão pública nos traz desafios diários, e a gente precisa enfrentá-los. E o preconceito vem junto com esses desafios”, disse o secretário, que destacou o compromisso do Governo Municipal com a superação de uma realidade na qual, conforme ele próprio definiu, “em pleno século 21, a violência e o silêncio prevalecem”.

Segundo o coordenador José Mário Barbosa, existe em Vitória da Conquista um grupo de, aproximadamente, 45 mulheres travestis e 30 mulheres trans, que enfrentam grandes dificuldades para encontrar vaga no mercado de trabalho formal da cidade. Esse público é acompanhado pelo Governo Municipal, que oferece atendimento psicológico e jurídico, além de tentar viabilizar o encaminhamento profissional.

A empresária Camila Araújo, convidada a conversar com o público da roda de conversa desta quinta-feira, é também a atual patroa de Jade. Inclusive, Camila forneceu à nova funcionária o auxílio para a retificação do nome. “Só posso dizer que ela é uma das melhores colaboradoras que eu tenho”, reconhece Camila. A empresária diz esperar que outros empreendedores abram espaço para que o público de mulheres trans e travestis possa ter oportunidades de trabalho. “Se eu pudesse ter uma equipe toda de trans, para mim seria excelente”, resumiu.



Quanto a Jade, agora ela pode exercer livremente sua feminilidade. “Só agora que eu consegui fazer a troca de nome e começar o processo hormonal. E estou com acompanhamento médico e psicológico”, contou.

As atividades sobre visibilidade trans continuam ao longo da semana. Nesta sexta-feira, das 8h às 12h, será realizada uma oficina sobre o tema “Visibilidade trans: reconhecendo a identidade de gênero”, com servidores da Guarda Municipal de Vitória da Conquista, será na Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente (o mesmo local onde ocorreu a roda de conversa de hoje).

No dia 16 de março, das 8h às 17h, no auditório da Prefeitura da Zona Oeste, haverá um mutirão “Meu nome, minha identidade” sobre a retificação de nome civil. Por fim, no dia 17, na Área de Convivência do Senac, a programação se encerra com a “Trans Fashion”, atividade realizada em parceria com a ONG Autoestima e o Senac.

ERRAMOS

Diferentemente do que informamos na matéria publicada na Edição Digital de 08 e 09 de março último, “Associação de Pequenos Produtores Familiares de Brumado é contemplada com Trator Agrícola e Implementos”, Lídice da Mata e Souza é Deputada Federal pelo PSB/BA e não Senadora da República. E, no último parágrafo, o nome da presidente e da Entidade beneficiada são Belanice Rosa da Assunção Rocha e Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade Fazenda Espinheiro, e não, como editamos, José Antunes e Associações de Agricultores e Pescadores.

ECONOMIA

FOTO: TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL



Confiança de pequenas empresas fica estável em fevereiro

Melhora no comércio compensou queda na indústria e nos serviços

WELLTON MÁXIMO

Repórter da Agência Brasil

Beneficiada pela melhoria no comércio, a confiança dos donos de micro e pequenas empresas ficou estável em fevereiro. No mês passado, o Índice de Confiança de Micro e Pequenas Empresas (IC-MPE) aumentou 0,4 ponto em relação a janeiro, mantendo-se em torno de 90 pontos, após ter caído 5,1 pontos.

Na subdivisão por setores, a confiança do comércio aumentou 3,9 pontos, caiu 1,4 ponto no de serviços e caiu 2,6 pontos no de indústria de transformação. O IC-MPE é elaborado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O índice de confiança mede a avaliação atual em relação à economia. O Índice de Expectativa das Micro e Pequenas Empresas (IE-MPE) subiu 1,8 ponto, para 93,3 pontos. Em janeiro, o indicador tinha perdido 6 pontos.

O principal fator para o avanço do indicador de expectativa foi a melhora das perspectivas sobre a demanda para os próximos três meses, que subiu 1,2 ponto em fevereiro, após ter caído 9 pontos em janeiro. Para os próximos seis meses, a perspectiva de crescimento da demanda ficou estável, subindo 0,4 ponto.

Segundo o Sebrae, os dados indicam ligeira melhora nas expectativas do comércio no curtíssimo prazo. Para os próximos meses, os micro e pequenos empresários continuam com incertezas, provocadas pela crise internacional, pela evolução da pandemia de covid-19, pelas pressões de custos e pelo calendário eleitoral.

Crédito

O indicador de crédito, que mede as exigências para concessão ou renovação de empréstimos bancários, fechou fevereiro em 96,7 pontos, 5,1 pontos abaixo do registrado em fevereiro de 2020, antes da pandemia de covid-19. Quanto menor o indicador, maior a exigência das instituições financeiras para os pequenos negócios.

Entre os segmentos, o setor de serviços tem mais dificuldades para obter crédito, com o indicador 17,8 pontos inferior ao do período pré-pandemia. Em segundo lugar, vem o comércio, com indicador cerca de 9 pontos abaixo do de fevereiro de 2020. Apenas a indústria de transformação apresenta crescimento e tem menos exigências para a concessão e renovação de crédito, com o indicador 6,2 pontos mais alto que antes da pandemia.

O lucro privado e os danos públicos dos investimentos: o viés perverso do mercado

Análise do economista Luciano Gurgel, diretor-executivo da Artemisia, aponta que os investidores demoraram muito tempo para entender que para além do retorno financeiro há riscos que devem ser considerados quando decisões de investimentos são tomadas. Criou-se, na década de 1950, a famosa matriz risco x retorno. Muito tempo passou, e os atores do mercado de investimentos começam a perceber que ela precisa ser atualizada. Até hoje, os impactos negativos das empresas foram tratados como não pertencentes aos investidores e acionistas. Os lucros, ao contrário, são privados, enquanto os impactos negativos gerados pelas empresas investidas são públicos, portanto, pertencentes a toda a sociedade.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

► Luciano Gurgel,
diretor-executivo da
Artemisia.

BETANIA LINS – ASCOM (FRIDA
LUNA COMUNICAÇÃO)

betania.lins@fridaluna.info

O mundo vivencia a internalização de um novo eixo importante para a análise dos investimentos, algo análogo ao que ocorreu após a Crise de 1929 – quando se descobriu que deveríamos pensar que existe risco associado ao retorno esperado. Naquela época,

incorporou-se, portanto, o segundo eixo ao processo de análise de investimentos, que passou a ser uma matriz do binômio risco x retorno. Hoje, vivemos a incorporação de uma terceira chave de leitura, que vai formar o trinômio risco, retorno e impacto. Na percepção do economista Luciano Gurgel, diretor-executivo da Artemisia, os investidores globais demoraram quase 90 anos para entender que não é somente o retorno financeiro que deve ser considerado nas avaliações de investimento; os riscos também entram em cena com um peso decisório considerável, como foi pós-29.

Segundo Gurgel, até hoje, os impactos negativos das empresas foram tratados como não pertencentes aos investidores e acionistas. Os lucros, ao contrário, são privados, enquanto os impactos negativos gerados pelas empresas investidas são públicos, portanto, pertencentes a toda a sociedade. “Nesta concepção míope, caberia ao Estado mitigar e prevenir os danos gerados pelas empresas, algo que tem mudado ao longo dos anos, a partir da criação de políticas de responsabilização individual dos danos causados pelas corporações, especialmente os ambientais. Entretanto, os danos sociais ainda não entraram nesta equação; as empresas tabagistas e as de bebidas alcoólicas, por exemplo, não assumem os custos do Estado com a saúde”, afirma o economista.

“Gerar energia com uma usina termelétrica movida a carvão é bem mais barato do que com uma usina hidrelétrica. Uma estrada que atravessa uma área de gestão demanda menos custo do que uma área preservada para nascentes de rios. Usar metais pesados em processos de mineração é mais barato do que adotar técnicas sem referência. A questão fundamental é que, historicamente, no mundo dos investimentos, os retornos sempre foram vistos como privados – e detidos pelos investidores –, enquanto os impactos socioambientais gerados por decisões de investimento são vistos como públicos. Portanto, pertencentes a toda a sociedade”, salienta Gurgel.

Na análise do diretor-executivo da Artemisia, essa discussão passa pela dimensão do poder regulatório e punitivo do Estado e pela Taxa Interna de Retorno Social (TIR). Ou seja, ao produzirmos negócios que resolvam problemas socioambientais, aliviaremos a carga tributária futura, que é o meio pelo qual o Estado vai financiar as medidas de mitigação e reparação dos danos causados por decisões de investimento que estão sendo feitas hoje.

Na percepção do economista, os negócios de impacto socioambiental respondem a essa demanda urgente. “São iniciativas empresariais, portanto, sustentáveis do ponto de vista financeiro e que ajudam a resolver problemas sociais contemporâneos. No futuro, essa atuação alivia a carga que seria gerada sobre os ombros de todos os contribuintes e da sociedade como um todo. Ao se analisar a viabilidade financeira e os retornos gerados pelos negócios de impacto, é necessário ir além da empresa e envolver análises de externalidades positivas (impacto socioambiental positivo) que estes negócios geram”, defende.

Sobre os Negócios de Impacto - São empresas que oferecem, de forma clara e intencional, soluções para endereçar um problema social e/ou ambiental por meio da sua atividade principal. Atuam de acordo com a lógica de mercado, com um modelo de negócio que busca retornos financeiros e se comprometem a medir o impacto que geram. Em resumo, os negócios de impacto seguem os seguintes critérios: intencionalidade de resolução de um problema social e/ou ambiental; a solução de impacto é a atividade principal do negócio; busca de retorno financeiro – operando pela lógica de mercado –; e têm compromisso com monitoramento do impacto gerado.

**IVAN
MARTHINS**
O Fornozeiro da Bahia

☎ 99993-1812 vivo

☎ 99200-1316 TIM

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária **Maria Eulália Viana Leite Cotrim** do Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** que **MARLÚCIO GOMES MENDES**, brasileiro, casado, representante comercial, maior, RG 1384517618 SSP/BA e CPF 023.530.795-55, residente e domiciliado na Rua Padre Jose Dias, nº 181, São Félix, Brumado-BA, protocolou pedido de **USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL**, visando a declaração de domínio sobre o imóvel urbano constante de terreno localizado na **Rua Padre José Dias, nº 181, Bairro São Félix, Brumado-BA**, com área global de **199,22m²**, inscrição municipal nº **01.11.013.0297.001**, tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como interessados do e publicado verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Será o presente Edital, por extrato, afixa na forma da Lei. Brumado, Bahia, 11 de março de 2022. A Oficial:

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Oficial
Rua Teodoro Sampaio, 22 - Centro - Brumado - BA
CEP: 46.100-000 Tel. (77) 3441-5524
CNPJ: 13.742.318/0001-20



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

Crise dos combustíveis: veja orientações para economizar

Educador Financeiro, Reinaldo Domingos, fala como reavaliar os gastos com transporte

**PAULO FABRÍCIO UCELLI – ASCOM/
ABEFIN**

paulo.ucelli@dsop.com.br

A guerra entre a Ucrânia e a Rússia proporciona grandes reflexos na economia brasileira e um dos maiores impactos com certeza deve ser nos preços dos combustíveis. Os preços já estão altos e mesmo com tentativas do Governo Federal em reduzir os impactos, aumentos deverão ocorrer, sendo que os valores dos barris de petróleo disparam no mundo.

Para agravar ainda mais a situação, o Brasil já vinha de sucessivas altas desses valores, o que faz com que muitas pessoas repensem até mesmo os meios de transporte que utilizam. Lembrando que, além dos combustíveis, os valores dos veículos também passaram por expressivas altas recentemente e consequentemente a manutenção.

O presidente da Associação Brasileira de Educadores Financeiros (Abefin), Reinaldo Domingos, faz um alerta sobre os riscos para as finanças. “O aumento ocasiona um gasto extra que deve ser avaliado antes de entrar no orçamento, precisando repensar o uso dos veículos. Isso sem contar o previsível aumento nos preços dos produtos que consumimos, já que grande parte são transportados por caminhões movidos a diesel, e o provável aumento dos preços dos serviços de transporte, como ônibus e táxis”,

Neste cenário, é preciso considerar formas de economizar no combustível, segundo o especialista. “Repense o uso do carro em determinadas situações, já que nem sempre é preciso fazer tudo com ele. Otimize as viagens, pegando ou oferecendo carona e fazendo rodízios com colegas de trabalho e amigos”, orienta Domingos.

Custo mensal de 3% do valor total

O presidente da Abefin ainda alerta em relação aos custos de veículos, sendo que grande parte dos consumidores pensam que os custos desses estão apenas relacionados a combustível e, quando tem, prestação do financiamento.



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

► **Reinaldo Domingos ensinará como evitar dívidas e manter as finanças sob controle**

“Não olhar os gastos totais é uma armadilha, é preciso ter consciência sobre as diversas despesas envolvidas. As básicas são: prestações, seguro, combustível, manutenção, IPVA, licenciamento, lavagens e, até mesmo, possíveis multas”, alerta Reinaldo Domingos.

Análises realizadas pela Abefin apontam que o custo de manutenção de um veículo já quitado é, em média, de 2% do valor de compra do mesmo. Dessa forma, a manutenção de um veículo de R\$30 mil, por exemplo, tem um custo de aproximadamente R\$600,00 mensais.

“Vejo que muitos mantêm o carro apenas por status e o resultado é o endividamento ou a necessidade de devolver esse bem. Há famílias que possuem mais de um carro e deixam um deles

parado na garagem, sem perceber que estão perdendo dinheiro. Outras o trocam pelo transporte público ou por Táxi ou transporte por aplicativo e obtêm grande economia, sem piorar sua qualidade de vida”, avalia o presidente da ABEFIN.

Enfim, ter ou não ter um carro é escolha de cada um, mas é preciso levar em conta a real necessidade e a capacidade de arcar com os custos mensalmente, algo que, na maioria das vezes, não é considerado pelos compradores.

Economize no combustível

Caso a opção seja realmente ter o veículo. confira 7 orientações para economizar combustível:

- 1- Analise a necessidade de fazer tudo com o carro; realizar algumas caminhadas, além de ser saudável, pode gerar boa economia;
- 2- Alterne o uso do carro com o transporte público, assim terá diminuição no orçamento mensal no que se refere a gastos com locomoção;
- 3- Ofereça e pegue caronas com familiares, amigos e colegas de trabalho sempre que possível. Assim, além da economia, há maior sociabilização;
- 4- Dirija e utilize o veículo com consciência. Algumas ações geram maior consumo de combustível, como manter o ar-condicionado ligado e trocar de marcha na velocidade inadequada;
- 5- Abasteça em postos de sua confiança, garantindo a qualidade da gasolina que está comprando;
- 6- Mantenha os pneus calibrados, pois se estiverem abaixo do recomendado pelo fabricante, há resistência na rolagem e o carro consome mais combustível. Isso sem contar o desgaste dos pneus, que são caros;
- 7- Mantenha o carro sempre revisado, pois um motor mal regulado pode gastar mais combustível. Assim também evita imprevistos que podem estourar as finanças.

FONTE: DSOP EDUCAÇÃO FINANCEIRA

EMPREENDEDORA LISTA DICAS PARA QUEM QUER ABRIR O PRÓPRIO NEGÓCIO E TER SUCESSO NO MERCADO

De acordo com os dados do Sebrae e da Global Entrepreneurship Monitor (GEM), o Brasil está em sétimo lugar no ranking mundial de países com o maior número de mulheres empreendedoras



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

**RENATO LOPES – ASCOM
(NOTÍCIA EXPRESSA)**

jornalismo@noticiaexpressa.com.br

Março é conhecido por ser o mês da mulher por conta do Dia Internacional da Mulher. Foram vários acontecimentos que influenciaram no surgimento da data, entre eles, uma jornada de manifestação pela igualdade de direitos civis e em favor do voto feminino organizado por um partido norte-americano, em 20 de fevereiro de 1909. Graças ao empenho e a luta por igualdade ao longo dos anos, elas conseguiram avanços importantes em diferentes causas, como, por exemplo, o direito de ter o próprio negócio. De acordo com os dados do Sebrae e da Global Entrepreneurship Monitor (GEM), o Brasil está em sétimo lugar no ranking mundial de países com o maior número de mulheres empreendedoras.

Dos 52 milhões de empreendedores de todo o país, 48% são mulheres. “Algumas pessoas costumam ter um certo preconceito quando descobrem que é uma mulher que administra uma empresa, e quando essa empresa em questão é da área de cosméticos sensuais e brinquedos eróticos, o preconceito acaba sendo ainda maior”, explica Stephanie Seitz, diretora da INTT. Formada em administração de empresas, Stephanie sempre teve o desejo de ter o próprio negócio, e, junto com a sua família, decidiu criar a INTT em 2007, quando tinha apenas 18 anos.



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

“A ideia de empreender veio depois de visitar uma sex shop no aeroporto da Alemanha, pois eu vi que lá os produtos eróticos eram mais elaborados, com embalagens sofisticadas e ingredientes de qualidade, o oposto da realidade do mercado de produtos eróticos brasileiro na época”, afirma Stephanie. Apesar de parecer um universo de glamour e poder, para conseguir consagrar a marca no mercado e manter o faturamento é necessário muita garra e determinação. Para quem está pensando em abrir o próprio negócio, Stephanie lista algumas dicas fundamentais na hora de empreender, confira:

- Escolhendo o segmento

O primeiro passo é pesquisar sobre a área que a empreendedora escolheu para investir e estudar tudo sobre o segmento: se é um setor rentável e que oferece bastante oportunidades; se o mercado já está saturado ou ainda possui espaço para novos negócios crescerem; qual é o faturamento aproximado das empresas que fazem parte desse grupo, enfim, estar por dentro do que está acontecendo no setor.

- Sociedade e parcerias

Hoje é possível abrir uma empresa sozinha ou então através de uma sociedade, que pode ser feita em parceria com familiares ou amigas e amigos. É importante, na hora de criar a empresa, escolher os sócios certos e que estejam empenhados em levar a sério o negócio, e não priorizar pessoas levando em conta o grau de aproximação ou de consideração. Separar o profissional do pessoal também é importante para o negócio prosperar e evitar desgaste na relação dentro e fora da empresa.

- Trocando ideias

Nada de tomar decisões sem consultar os sócios ou as sócias antes, mesmo que seja alguém da família ou uma amizade de longa data. É importante sempre compartilhar ideias, e, antes de tomar qualquer decisão, é imprescindível conversar com o sócio ou a sócia para evitar atritos.

- Preconceito e obstáculos

Quer empreender em algum segmento predominantemente masculino e tem medo do que vão pensar? Não deixe se influenciar, o importante é o que você pensa e o que te faz feliz, então a melhor forma de combater o preconceito e os desafios é mostrar que você é capaz.

- Conciliando vida profissional e pessoal

Compromissos pessoais, maternidade, viagens, trabalho e família. Quem escolhe empreender sabe o quanto é difícil conciliar a vida pessoal e profissional. Mas é importante buscar o equilíbrio e separar um dia para conseguir curtir a família e os filhos, ter um tempo só seu para se cuidar e descansar, sair com os amigos e fazer uma viagem, pois pensar em trabalho 24 horas por dia pode ser prejudicial à saúde.

- Busque capacitação

Adquirir conhecimento nunca é demais, portanto, nunca pare de estudar e se aprimorar. Faça cursos de capacitação, veja as tendências do setor, se há algo novo no mercado e que tenha relação com o seu negócio, enfim, se atualizar constantemente é fundamental para garantir que o negócio prospere sempre.

- Não dependa da aprovação alheia

Quando surge a ideia de empreender, muitas dúvidas e medos costumam surgir, principalmente quando uma pessoa abre mão de uma carreira já estabelecida para investir no próprio negócio. É importante ressaltar que sempre irão existir pessoas com críticas ou conselhos que podem até desestimular a seguir em frente, portanto, é importante não ficar dependendo da aprovação das pessoas, o importante é o que você pensa e tem vontade de fazer.



ANUNCIE
em NOSSO PORTAL

23 anos
Jornal do[®]
Sudoeste
Apenas a verdade.

SUA MARCA MERECE **DESTAQUE**

Tenha um retorno garantido

The advertisement features a vibrant background with geometric patterns in shades of yellow, green, and pink. At the top left, there is a small green logo consisting of a stylized 'J' inside a circle. The main text is centered and uses a mix of bold, sans-serif and script fonts. Below the text, there is a photograph of three people: a man in the center holding a megaphone and shouting, flanked by two women who are also cheering with their fists raised. The overall tone is energetic and positive.

— INJÚRIA RACIAL

Professora de Itambé é condenada por comentário racista contra indígenas em postagem no Facebook

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A Justiça Federal condenou a 2 anos e 3 meses de reclusão e multa uma professora do município de Itambé, denunciada pelo Ministério Público Federal por crime de racismo. A professora também terá que pagar o equivalente a 81 dias-multa- corresponde ao valor de 1/30 do salário-mínimo vigente à época do fato delituoso.

O Ministério Público Federal tomou conhecimento do fato por meio de uma Representação feita à Sala de Atendimento ao Cidadão, à qual foi anexada imagem (print) de mensagem ofensiva publicada na rede social (Facebook). O crime foi cometido em outubro de 2019, quando a denunciada postou no perfil da sua rede social uma mensagem discriminatória e preconceituosa em relação a uma etnia indígena. Durante interrogatório em juízo, a professora confessou o ato criminoso.

No Inquérito Policial instaurado, o Ministério Público Federal considerou que não teria havido o exercício do direito à livre expressão do pensamento. Na denúncia, o Ministério Público Federal apontou que a professora denunciada “instigou o pensamento preconceituoso a respeito dos índios, através de meio de comunicação altamente eficaz, cujos efeitos são incomensuráveis”.

Na sentença, proferida pela Justiça Federal no último dia 12 de fevereiro, o Juiz Federal Substituto do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, Diego Carmo de Souza, acatou os pedidos do Ministério Público Federal, ressaltando que a professora denunciada, “além de empregar argumentos racistas e preconceituosos sobre a cultura, tradição e identidade dos povos indígenas, ainda empregou discriminação em razão de orientação sexual, o que também é considerado como crime de racismo, conforme decidido pelo Supremo Tribunal Federal na ADO (Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão) nº 26”.

Como a pena privativa de liberdade pôde ser enquadrada nos casos em que o Código Penal permite a substituição por penas restritivas de direitos, a Justiça Federal converteu a pena de prisão na pena de prestação de serviços à comunidade ou a entidades públicas, mais o pagamento de quatro salários-mínimos a entidade social.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL NA BAHIA



Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.
Apoia essa campanha.

Câmara entrega Diploma Mulher Cidadã Loreta Valadares em Sessão Especial

[HTTPS://WWW.CAMARAVC.COM.BR/](https://www.camaravc.com.br/)

Foi realizada na manhã desta quarta-feira, 09, na Câmara Municipal de Vitória da Conquista, a Sessão Especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher e entrega do Diploma Mulher Cidadã Loreta Valadares. A sessão é realizada anualmente, em cumprimento à Resolução nº 41, de 30 de agosto de 2005, com o objetivo de agraciar seis mulheres que tenham oferecido contribuições relevantes na defesa dos direitos das mulheres e questões de gênero, no município.



FOTOS: ASCOM/PMVC

A sessão foi aberta pelo presidente da Casa, vereador Luis Carlos Dudé (MBD), que aproveitou a oportunidade para parabenizar todas as mulheres pela luta e bravura na luta por mais direitos. Lembrou de todas as conquistas femininas ao longo dos anos e ressaltou que ainda há muito a se fazer. Ele citou ainda o avanço do parlamento mexicano, no que diz respeito à ocupação das mulheres.

Importância das mulheres em diversos setores - A vereadora Lúcia Rocha (MDB) iniciou o pronunciamento na sessão homenageando as profissionais de saúde que lutam desde 2019 para vencer a Covid-19. “Celebramos também todas as mulheres, as mais humildes, que às vezes, sozinhas, sustentam a casa, mesmo ganhando pouco, e criam seus filhos, saem para trabalhar numa jornada interminável, mas com o coração repleto de alegria e esperança”. Cobrou mais políticas públicas voltada para as mulheres e lembrou que muito ainda tem a ser conquistado.



Pouca representatividade das mulheres - A vereadora Viviane Sampaio (PT) apontou que as mulheres ainda sofrem com déficit de representatividade nos espaços políticos. “Esse parlamento, assim como toda a estrutura política do país, tem baixa representatividade feminina nos espaços de poder”, disse a parlamentar. Ela apontou que as mulheres têm se mobilizado em defesa de seus direitos, como foi possível perceber na manhã desta terça-feira, 8, na Marcha Pela Vida das Mulheres. “As mulheres mobilizadas reafirmam seu compromisso político com a sociedade brasileira e conclamam toda a população a lutar coletivamente pela vida das mulheres”, disse Sampaio.

“Encontrem os meios da liberdade e vão tão longe quanto possam”

- A advogada e empresária Dannielle Sandes Moreira agradeceu a homenagem da Câmara Municipal e aproveitou o espaço para falar da condição de mulher nas lutas sociais. Na ocasião, ela citou um poema de Loreta Valadares. “Quando eu me for (se eu me for), vão até onde eu não fui... Encontrem os meios da liberdade e vão tão longe quanto possam”, declarou.



“45% das mulheres são responsáveis familiares” - Ao iniciar a sua fala, a representante do Fórum de Mulheres de Vitória da Conquista, Lídia Rodrigues, salientou que as feministas não visam ser “inimigas da sociedade e da família”, o objetivo do trabalho desta luta é defender a família, que em sua maioria é liderada por mulheres: “45% das mulheres são responsáveis familiares”, disse. Ela falou ainda sobre a importância de se dá mais visibilidade ao Conselho Municipal de Mulheres em Vitória da Conquista e de ter locais seguros, onde as mulheres possam denunciar as violências e opressões que sofrem. Também falou sobre as redes sociais como local de voz para as denúncias e maior visibilidade feminina. “Na pandemia, muitas mulheres não puderam ir à Delegacia da Mulher (Deam) e utilizaram as redes sociais para denunciar abusos”, afirmou. Lídia ressaltou que as políticas públicas para mulheres têm sofrido forte agravo em

decorrência da atual política conservadora, representada no Governo Federal e essa situação precisa ser mudada, “precisamos de um Estado que projeta as mulheres”.

8 de Março ainda não é motivo de comemoração – Otília Soares, presidente do Conselho Municipal da Mulher, afirmou que gostaria que o Dia da Mulher fosse de comemoração, mas “os problemas são muitos”. A conselheira apontou demandas defendidas pelo Fórum de Mulheres de Vitória da Conquista, como a necessidade de funcionamento 24 horas da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (DEAM), instalação da 2ª Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, implementação da Casa Abrigo para mulheres vítimas de violência, oferta de creche e escola para os filhos dessas mulheres, além de realização de campanha contra a importunação sexual.

Otília ainda cobrou estrutura para o conselho, como uma sede e servidor público para dar suporte às atividades da comissão. Ela também apontou como causa da pouca representatividade política feminina, a falta de investimentos dos partidos na formação e participação de mulheres na política.



Importância de ocupar lugares públicos – A primeira mulher a assumir a presidência da OAB-Subseção de Vitória da Conquista, Luciana Silva, lembrou que o oito de março é significativo não só para as mulheres, mas também para toda a sociedade. Ressaltou a importância da mulher ocupar espaços públicos e lembrou que isso tem acontecido cada vez mais, “porém ainda somos poucas, isso mostra que o caminho a ser percorrido ainda é grande”. Para Luciana, é “necessário democratizar a conquista desses espaços” e fez alguns questionamentos sobre ações em que as mulheres sempre são àquelas que suportam os fardos da vida.

Avanços nas políticas públicas municipais - Representando o Poder Executivo, a coordenadora Municipal de Políticas Públicas para Mulheres, Daiana Andrade, avaliou que a cidade tem avançado na oferta de políticas públicas, apesar de ainda ser preciso avançar muito mais. Ela apontou que após a pandemia da Covid-19 houve um aumento no número de casos de violência contra a mulher. Segundo ela, diante disso, o Governo Municipal fortaleceu as ações de defesa da mulher, estabelecendo que os serviços públicos e as atividades relacionadas ao atendimento à mulher fossem classificados como serviços essenciais, com ampliação no horário de Atendimento do Centro de Referência Albertina Vasconcelos, com a possibilidade do atendimento remoto e lançamento do número de Whatsapp do serviço, “garantindo, assim, um espaço de escuta qualificada para as demandas”. Foram ampliadas também as campanhas pelo fim da violência contra a mulher e ainda será entregue a Casa Rosa, com previsão na LDO de um orçamento de R\$ 780 mil ao ano, de manutenção, além da sanção das Leis Municipais Nº 2.509, 2510 e 2539, que objetivam garantir a ampliação da defesa dos direitos da mulher.



Confira as homenageadas deste ano com o Diploma Mulher Cidadã Loreta Valadares, entregue pela Câmara para mulheres que contribuem na defesa dos direitos das mulheres e questões de gênero em Vitória da Conquista.



Cristina Donato Rocon – empreendedora e ativista pelos direitos das mulheres, em especial as vítimas de violência. De forma anônima, administrou o Isis Nina, perfil em rede social que foi espaço de denúncias de abusos e violências contra mulheres.



EuLá Jardim – a conquistense encantou o Brasil com sua atuação no The Voice Brasil. Sua carreira teve início ainda na infância e não parou. Já se apresentou em diversos lugares do país e participou de shows de artistas como Léo Magalhães, Raffael Machado e Saulo.



Keila Fabiane Souto Domsin – mãe da dentista Ana Luíza, vítima de feminicídio. Ela foi assassinada em março de 2021, na própria casa. O acusado do crime é o PM Amauri dos Santos Araújo, por homicídio triplamente qualificado: motivo torpe, mudou a cena do crime, não chamou o socorro, nem a polícia. Keila tem se dedicado a buscar justiça pela filha.



Lays Souza Macedo – a jornalista e perita técnica da Polícia Civil tem se dedicado a divulgar informações sobre assuntos feministas em redes sociais. Desenvolveu uma cartilha informativa sobre violência de gênero doméstica e atendimentos disponíveis na cidade de Brumado. Atua no perfil **@docedepimentas**, que faz reflexões sobre violência de gênero e a luta feminista por equidade de gênero.



Lusdenes Batista Silva – Delegada de polícia do Estado da Bahia, exerceu o cargo em Iguai, Brumado e Vitória da Conquista. Aqui trabalhou por oito anos no Disep, como delegada plantonista, e participou ativamente das ocorrências em flagrante envolvendo mulheres vítimas de violência doméstica e sexual. Como mulher e delegada, sempre foi uma árdua lutadora pelas políticas públicas do gênero.



Talamira Taita Rodrigues Brito – a educadora tem amplo currículo e atuação na área do ensino. Ajudou a construir a I Conferência Intermunicipal de Educação, em 2018, que reuniu 16 municípios em Vitória da Conquista. Contribuiu na consolidação do Plano Municipal de Educação e na instalação do Fórum Municipal de Educação. Atualmente, é coordenadora do GT3 dos Fóruns Municipais de Educação, que reúnem 86 municípios de cinco territórios, incluindo o Sudoeste.

#semprebomlembrar
#semprebomlembrar

MESMO COM AS DUAS DOSES, DEVEMOS USAR MÁSCARA

OK



23 anos
Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

NÃO JULGUE
QUEM TESTOU
POSITIVO
PARA A COVID-19

- Ligue
Mande mensagem de apoio
- Ofereça ajuda
- Não faça do preconceito uma dor a mais.
- Seja a mão estendida para quem enfrentou ou enfrenta um momento difícil.

Apoio:

22 anos
Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.



Exposição de Telas de Silvio Jessé sobre fotos de Evandro Teixeira vai até domingo em Vitória da Conquista

JOANA D'ARCK CUNHA SANTOS –
COMUNICAÇÃO WZ
darcksantos@gmail.com

O público tem até o próximo dia 12 (domingo) para conferir, gratuitamente, a beleza e singularidade da exposição “Sertão Colorido Quanto Preto e Branco”, no Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima, em Vitória da Conquista. São 31 telas e três painéis de autoria do artista plástico Silvio Jessé num trabalho artístico que faz um recorte da vasta obra do renomado fotógrafo baiano Evandro Teixeira.

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



BLOG DO ANDERSON - @blogdoanderson

A Exposição está aberta à visitação desde 27 de fevereiro passado e tem se constituído num sucesso de público, segundo a coordenação do Centro de Cultura Camilo de Jesus Lima.

O evento é uma realização da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, através do Centro Cultural, e tem o apoio dos mandatos dos deputados Waldenor Pereira (federal) e Zé Raimundo (estadual).

Ícone do fotojornalismo brasileiro, cuja história se mistura com a própria história do país nos últimos 50 anos, Evandro Teixeira registrou momentos marcantes, desde a política até o esporte. É autor dos livros Fotojornalismo (1983) e Canudos 100 anos (1997).

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



Das lentes desse famoso baiano que começou a carreira em 1958, radicado no Rio de Janeiro e onde e vive desde então, não houve personalidade nacional ou internacional em visita ao Brasil que tenha escapado: a Rainha Elizabeth II, Princesa Diana, Nureyev, Papa João Paulo II, Ayrton Senna, Pelé, Garrincha, Drummond, Tom, Vinicius, Cartola, Niemeyer, Pablo Neruda, Fidel Castro, Carlos Lacerda, Leila Diniz e muitos outros, tanto famosos, como anônimos.

Evandro Teixeira é de Irajuba, no Vale do Jiquiriçá, e Sílvio Jessé é de Vitória da Conquista, Sudoeste Baiano. Este também tem se notabilizado pela larga produção artística, cuja temática e inspiração são voltados especialmente para a região do semiárido brasileiro.

A pergunta que se impele à pronúncia para o público interpretante da Exposição “Sertão Colorido Quanto Preto e Branco” é: quais as texturas de infância presente na fotografia de Evandro Teixeira que são pré-anunciadas nas telas de Sílvio Jessé?

A curadora da exposição, professora Ester Figueredo, define: "Cada cena integra um elemento singular da infância no cotidiano do sertão, mas preserva o caráter obrigatório da autonomia artística de cada criador de sua obra, permitindo ao público interpretar a fotografia em si, o quadro em si e, nesse fluxo interpretativo, recompor sentidos".



Casa do Agricultor

PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloísio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br
End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

Palco principal do FIB terá dueto inédito entre Elba Ramalho e Fagner

Além do encontro, a banda Harmonia do Samba também sobe pela primeira vez ao palco do Festival

**ANALU RIBEIRO – ASCOM
(REDE BAHIA)**

analu.Ribeiro@red Bahia.com.br

Depois de anunciar que a edição especial deste ano do Festival de Inverno Bahia (FIB) terá 12 atrações no palco principal, a organização do evento não para de inovar. Pela primeira vez, o público que estiver em Conquista vai assistir a um feat que é a cara do nordeste brasileiro.

Elba Ramalho e Fagner subirão juntos ao palco do FIB, na sexta (26), com uma homenagem ao Rei do Baião. Com o repertório do álbum 'Festa', lançado em 2021, os dois vão interpretar canções que fizeram sucesso na voz de Luiz Gonzaga. 'Danado de Bom', 'Deixa a Tanga Voar' e 'A Morte do Vaqueiro' são parte do repertório.

Mas, como a mistura de ritmos é uma das marcas do Festival, o pagode não poderia estar de fora do line-up. A torcida do Harmonia do Samba já pode se uniformizar, porque Xanddy e sua turma farão o melhor sábado do mundo. Com 26 anos de carreira, essa será a estreia do grupo no Festival de Inverno e promete aquecer o público com a quebradeira no segundo dia do evento.

A venda oficial de ingressos para o #FIB22 está sendo realizada pela plataforma Sympla e em quatro pontos fixos de Vitória da Conquista: Loja Taco, Central de Ingressos Shopping Conquista Sul, Central de Ingressos Galeria Panvicon e Banca Central. O pagamento pode ser feito através de dinheiro ou cartão de débito e/ou crédito, com possibilidade de parcelamento em até 6x sem juros.

A produção do Festival de Inverno Bahia é assinada pela Icontent, empresa de entretenimento da Rede Bahia, em parceria com a TV Sudoeste.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

SERVIÇO

Festival de Inverno Bahia 2022

Quando: 26 a 28/08/2022

Onde: Parque de Exposições Teopompo de Almeida, em Vitória da Conquista - BA

Classificação: 16 anos

Abertura dos portões: 26 e 27 de agosto 19h, 28 de agosto 18h

Vendas On Line: Plataforma Sympla www.sympla.com.br

Vendas em Vitória da Conquista: Loja Taco, Avenida Olívia Flores, nº 686, Loja 1; Central de Ingressos Shopping Conquista Sul - Av. Lauro de Freitas, 142 - Centro, Vitória da Conquista - BA, 45015-000; Central de Ingressos Galeria Panvicon - Av. Juracy Magalhães, 3340 - Felícia, Vitória da Conquista, 45055-900; Banca Central - Praça Barão Rio Branco - s/n - Centro

Meia-entrada: Além de estudantes, outros segmentos têm direito à meia-entrada, segundo a lei 12.933/2013. Em ambos os casos, é obrigatória a apresentação de documentos comprobatórios.

Mais informações, acesse <https://bileto.sympla.com.br/meia-entrada/bahia.html>

ARTIGO



POR JAIME DIAS

* Jaime Dias, médico veterinário com residência em doenças infecciosas pela Unesp e gerente técnico de animais de companhia da Vetoquino Saúde Animal.

LEISHMANIOSE, UM PERIGO À ESPREITA

Na última década, 34.930 pessoas foram diagnosticadas com leishmaniose visceral no país e 2.535 perderam a vida para a doença. Os números, do Ministério da Saúde, englobam 2011 a 2020 e indicam que 1 em cada 13 casos evoluiu para morte. Presente em todas as regiões brasileiras, a doença ainda é pouco diagnosticada e pode ser evitada por meio da prevenção ao principal responsável por sua disseminação: o mosquito-palha.

Principal vetor do protozoário *Leishmania*, ele costuma picar cães de todas as raças e idades. Só que o ciclo da doença não para no cão. Isso porque, depois de picar um animal já infectado, também pode picar humanos, transmitindo o protozoário a homens e mulheres, adultos ou crianças, de todas as idades e classes sociais – e transformando o problema em uma grave zoonose.

Levantamentos feitos por estudiosos indicam que, para cada caso em humanos, existem 200 cães infectados com *Leishmania*. Com o total de casos registrados na década, o Brasil poderia ter tido até 7 milhões de cães infectados. Para se ter uma ideia, o país tem cerca de 54 milhões de cães, de acordo com estimativa do IBGE. Nesse cenário, 12 em cada 100 animais estariam com leishmaniose visceral.

As estatísticas são consideradas subestimadas, já que para cada registro confirmado em cães, outros 5 animais podem estar assintomáticos. Por isso, tutores devem estar atentos a sintomas em seus animais. Ao notar desânimo, fraqueza, perda de apetite, emagrecimento progressivo, perda de massa muscular, descamações na pele, feridas no focinho, orelhas e na região das articulações, além de perda de pelos, crescimento exagerado das unhas, vômito e diarreia, é preciso procurar um médico-veterinário.

Mais grave, a leishmaniose também afeta importantes órgãos internos, como baço, fígado, rins, dentre outros, diminuindo significativamente a qualidade de vida e o bem-estar do pet. Assim, mais do que tratar a doença quando seus efeitos já são sentidos na pele, prevenir esta grave enfermidade é a melhor opção. E essa prevenção se faz mantendo o mosquito afastado dos cães, evitando que eles sejam infectados e interrompendo o ciclo de transmissão.

A utilização de coleiras com efeito repelente e inseticida contra o mosquito palha representa uma excelente opção de prevenção da leishmaniose visceral, promovendo a liberação de princípios ativos para a pele e os pelos do cão tratado, mantendo os mosquitos longe dos animais. Essa é a melhor solução para manter nossa família canina protegida.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

PARA NOVAS SOLUÇÕES, A CAPACIDADE DE PROJETAR FUTUROS DE **sempre**

VESTIBULAR **2021**
Online ou nota Enem.

FAINOR
INCLUSIVE INDEPENDENTE DO PÓSGRADUADO

O que você quer **reinventar?**

INSCRIÇÕES GRATUITAS
www.fainor.com.br

Reajuste do diesel ameaça transporte público e revela inoperância do Governo em solucionar o problema

Reajuste da Petrobras em meio à negociação de projetos de lei para conter aumentos de combustíveis impacta em 7,5% as tarifas do transporte público, aumenta a inflação e compromete a recuperação da economia; NTU alertou sobre necessidade de nova política de preços há um ano

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



► Francisco Christovam, presidente executivo da NTU.

**SOCORRO RAMALHO – ASCOM
(FSB COMUNICAÇÃO)**

socorro.ramalho@fsb.com.br

O reajuste de 24,9% do óleo diesel nas distribuidoras, anunciado hoje pela Petrobras, terá um impacto médio de 7,5% no custo das empresas operadoras de transporte coletivo. Os reajustes acumulados do diesel já aumentaram os custos do transporte público por ônibus em 10,6% só este ano. Segundo a Associação Nacional das Empresas de Transportes Públicos (NTU), esses aumentos terão que ser repassados às tarifas caso não sejam compensados pelo poder público, porque muitas empresas de ônibus urbano de todo o país ficarão impossibilitadas de continuar suas operações, o que afetará diretamente a vida de 43 milhões de passageiros que dependem desse serviço todos os dias.

O novo reajuste aumentou a participação do diesel no custo geral das operadoras do transporte público, de 26,6% para 30,2%; o diesel é o segundo item de custo que mais pesa no valor da tarifa, depois da mão de obra.

O reajuste anunciado, que inclui também gasolina e gás de cozinha, demanda com urgência uma forte atuação do Governo Federal para enfrentar o problema e oferecer soluções definitivas para a estabilização dos preços dos combustíveis, que passam pela reformulação da estrutura tributária incidente sobre o diesel e pela adoção de políticas de preços especiais para setores essenciais como o de transporte público. “A guerra da Ucrânia está servindo como justificativa para aumentos abusivos e inoportunos; o Brasil precisa de uma nova política de preços para os combustíveis, que traga previsibilidade aos agentes econômicos e aos consumidores. Existem algumas propostas em debate no Congresso Nacional para conter o reajuste dos combustíveis, que podem ser melhoradas. Mas nem elas avançam, pela falta de consenso interno e de articulação do Governo”, afirma Francisco Christovam, presidente executivo da NTU.

A NTU envia correspondências ao governo alertando para os impactos do diesel e pedindo uma política diferenciada para o setor há dois anos, sem resposta. “O consumo de diesel do transporte público por ônibus nas cidades e regiões metropolitanas é de apenas 5% a 6% do total do consumo nacional; ter uma política diferenciada para esse segmento não impactaria significativamente a política de preços dos combustíveis”, completa Christovam.

“As empresas estão extremamente fragilizadas economicamente, não conseguiram se recuperar da pandemia e agora enfrentam este reajuste violento. Isso vai causar o colapso financeiro de um número considerável de operadoras e levar a uma ruptura na prestação dos serviços, e quem sofrerá as consequências são os cidadãos”, alerta Francisco Christovam. Ele defende a adoção de um novo modelo de contratação e remuneração dos contratos, com a separação da tarifa cobrada do passageiro da tarifa paga ao operador pela prestação do serviço, com a eventual complementação do poder público para garantir a menor tarifa possível. “As empresas operadoras, embora privadas, são uma extensão do poder público e prestam serviços ao Estado. Quem é responsável pelo transporte da população é o poder público; nada mais justo que o resultado da Petrobras seja repartido para que a responsabilidade do Estado seja exercida”, afirma Francisco Christovam.

A NTU propõe a adoção de duas medidas para resolver o problema: em primeiro lugar, a desoneração de todos os tributos que incidem sobre o diesel e demais insumos utilizados pelo transporte público, que representam, somados, uma carga tributária de 35,6%, extremamente elevada por incidir sobre um serviço essencial utilizado principalmente pela população de menor renda.

Em segundo lugar, o uso da parte que cabe ao Governo Federal, dos resultados gerados pela Petrobras, para compensar o impacto da alta dos combustíveis para os consumidores, em especial das empresas que prestam os serviços de transporte público. Só no ano passado, a Petrobras teve um lucro líquido recorde de R\$ 106,6 bilhões, sendo que o Governo Federal tem uma participação de 36,7% nesse resultado -- que tende a aumentar com esses novos reajustes de preços.



ONCOCENTER



Dr. Eduardo Gondim de Oliveira
CRM 22462
Cirurgião Geral Oncológico



Dr. Wladir Bastos Fernandes Júnior
CRM 16669
Cirurgião de Cabeça e Pescoço



Dr. João Paulo Almeida de Souza
CRM 23668
Cirurgião Geral



Dra. Erika Aguiar Soares
CRM 27334
Cirurgiã Pediatra



Dr. Geraldo Nascimento
CRM 12692
Cirurgião Geral Oncológico

Centro Médico Altamirando Costa Lima
Av. Otávio Santos, nº395 - 5º andar, sala 504/505 - Recreio
Vitória da Conquista - BA, 45020-750
77 3422-6679 / 99998-0990

EQUIPE DO SEMEIA MINISTRA PALESTRA E REALIZA PLANTIO DE MUDAS EM MAIS UMA PEGADA ECOLÓGICA

ASCOM/PMC<http://governodecacule.ba.gov.br/>

A equipe da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, da Agricultura e Meio Ambiente (Semeia) realizou na última sexta-feira (04) mais uma edição da Pegada Ecológica, - projeto realizado por multiprofissionais que juntos coletam recicláveis e levam informações para as comunidades acerca do cuidado necessário com o lixo. O evento foi realizado nas comunidades de Barragem da Cana, Cipó e Cristais e contou com a participação de profissionais do Semeia e da Cooperativa de Catadores Catando a Vida.

(FOTOS: RAFAEL SOUZA/ASCOM PMC)



Nessa edição especial os profissionais ministraram uma palestra educativa relacionada ao meio ambiente e coleta seletiva. Além da palestra, os participantes também fizeram a distribuição e plantio de mudas no local.



O secretário da pasta e também palestrante, Joaquim Santos, fez a abertura do evento ressaltando a importância dessas ações para o desenvolvimento consciente da população do nosso município e o impacto positivo que isso gera para a cidade. Os demais palestrantes, Aloisio Mirante e Morgana Xavier, fizeram em suas falas um recorte sobre a importância da coleta seletiva e contaram um pouco sobre o trabalho realizado pela Cooperativa de Catadores Catando a Vida.



Para finalizar o ato, houve o plantio de algumas mudas no entorno do prédio da associação da comunidade e também a distribuição de mudas para o público presente, além de ser instalada uma placa informativa com o aviso de “Proibido Jogar Lixo ou Entulho no Local”, algo que era bastante cobrado pela população das proximidades da Barragem da Cana.

ARTIGO



POR WANDERLEY RIBEIRO

DIA MUNDIAL DO CONSUMIDOR

Hoje, comemora-se o Dia Mundial do Consumidor. Tal comemoração surgiu devido a um discurso em prol do consumidor que o então Presidente dos Estados Unidos da América, John Kennedy, pronunciou no ano de 1962.

No Brasil, o denominado “Código de Defesa do Consumidor” (CDC), Lei nº 8.078, surgiu em 11 de setembro de 1990.

Até o surgimento do CDC, o consumidor era o grande “culpado”, desde de a não-entrega do produto ou serviço, até a “perda” da garantia, por “mau uso”. Convém ressaltar que, mesmo com o CDC, ainda hoje, práticas abusivas, propagandas enganosas, etc. etc., continuam a serem praticadas!

Lembrei-me quando era estagiário em Direito, no “Escritório Modelo Prof. Manoel Ribeiro/“UCSAL”, final dos anos 1990, o CDC estava sendo implantado e foi uma verdadeira “guerra”! Tivemos um caso, em que uma consumidora tinha adquirido um bebedouro de pé, mas que estava desnivelado e pedia a troca; o gerente disse que só trocaria pelo do expositor, apesar de ter dezessete do mesmo em estoque... Os milhões que a rede de lojas gastava para fazer propaganda, esvaíam-se nessas práticas mesquinhas...

Lembra Fábio Konder Comparato citado por João Augusto Pinto em “A Responsabilidade do Estado-Fornecedor de Serviços ante o Usuário-Consumidor”, Nova Alvorada, Belo Horizonte, 1997, p.20 que o Direito do Consumidor é “[...] importante capítulo do Direito Econômico”.

Isso posto, não se pode deixar de notar que, a diminuição das fronteiras via meios de comunicação de massa e demais inovações tecnológicas, a exemplo da rede mundial de computadores (Internet), vêm ocasionando mudanças no comportamento do homem em sociedade, bem como nas suas relações econômicas. Por exemplo, hoje, adquire-se bens e serviços através do computador, o que não acontecia há cerca de trinta anos.

Mas, se por um lado, a tecnologia e as modificações por ela produzidas e, cada vez mais rapidamente assimiladas pela economia globalizada, trazem comodidades, trazem, igualmente, conflitos, direitos e deveres, bem como condutas lesivas ao Direito e à Justiça, não tipificadas, afinal, dos fatos sociais que se originam as normas.

Desse modo, se o consumidor brasileiro ainda não é respeitado como deveria, apesar de termos normas, não podemos deixar de destacar que a situação antes do CDC era muito pior, ao ponto da relação fornecedor-consumidor ser tumultuada e cheia de conflitos, onde, muitas vezes este último era tido como o culpado do produto adquirido não funcionar a contento...

Logicamente que a realidade não se muda apenas com leis, nem boa-intenção, afinal, já dizia Santa Tereziinha que, “De boa-intenção, o inferno anda cheio”. Mas já é um passo importante na consecução da mudança da realidade.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

P
Proativa
CONTABILIDADE

15 anos
Atendendo Brumado e Região!

 (77) 9 8824 - 9163

 (77) 3441 - 1405

  @proativacontabil